

Atividade para uso no nivelamento - 2024

LEIA O TEXTO ABAIXO:

Em “Vidas secas”, obra literária do modernista Graciliano Ramos, Fabiano e sua família vivem uma situação degradante marcada pela miséria. Na trama, os filhos do protagonista não recebem nomes, sendo chamados apenas como o “mais velho” e o “mais novo”, recurso usado pelo autor para evidenciar a desumanização do indivíduo. Ao sair da ficção, sem desconsiderar o contexto histórico da obra, nota-se que a problemática apresentada ainda percorre a atualidade: a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil. A partir desse contexto, não se pode hesitar – é imprescindível compreender os impactos gerados pela falta de identificação oficial da população.

Com efeito, é nítido que o deficitário registro civil repercute, sem dúvida, na persistente falta de pertencimento como cidadão brasileiro. Isso acontece, porque, como já estudado pelo historiador José Murilo de Carvalho, para que haja uma cidadania completa no Brasil é necessária a coexistência dos direitos sociais, políticos e civis. Sob essa ótica, percebe-se que, quando o pilar civil não é garantido – em outras palavras, a não efetivação do direito devido à falta do registro em cartório –, não é possível fazer com que a cidadania seja alcançada na sociedade. Dessa forma, da mesma maneira que o “mais novo” e o “mais velho” de Graciliano Ramos, quase 3 milhões de brasileiros continuam por ser invisibilizados: sem nome oficial, sem reconhecimento pelo Estado e, por fim, sem a dignidade de um cidadão.

Além disso, a falta do sentimento de cidadania na população não registrada reflete, também, na manutenção de uma sociedade historicamente excludente. Tal questão ocorre, pois, de acordo com a análise da antropóloga brasileira Lilia Schwarcz, desde a Independência do Brasil, não há a formação de um ideal de coletividade – ou seja, de uma “Nação” ao invés de, meramente, um “Estado”. Com isso, o caráter de desigualdade social e exclusão do diferente se mantém, sobretudo, no que diz respeito às pessoas que não tiveram acesso ao registro oficial, as quais, frequentemente, são obrigadas a lidar com situações humilhantes por parte do restante da sociedade: das mais diversas discriminações até o fato de não poderem ter qualquer outro documento se, antes, não tiverem sua identificação oficial.

Portanto, ao entender que a falta de cidadania gerada pela invisibilidade do não registro está diretamente ligada à exclusão social, é tempo de combater esse grave problema. Assim, cabe ao Poder Executivo Federal, mais especificamente o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, ampliar o acesso aos cartórios de registro civil. Tal ação deverá ocorrer por meio da implantação de um Projeto Nacional de Incentivo à Identidade Civil, o qual irá articular, junto aos gestores dos municípios brasileiros, campanhas, divulgadas pela mídia socialmente engajada, que expliquem sobre a importância do registro oficial para garantia da cidadania, além de instruções para realizar o processo, a fim de mitigar as desigualdades geradas pela falta dessa documentação. Afinal, assim como os meninos em “Vidas secas”, toda a população merece ter a garantia e o reconhecimento do seu nome e identidade.

(Fonte: Enem 2021 – Redação nota 1000 Fernanda Quaresma (PE) disponível em: <http://glo.bo/3E1raPO>)

1. Após a leitura do texto, responda:

- Que gênero textual é este?
- Qual a finalidade deste texto?
- Qual a temática abordada no texto?
- Qual estratégia a autora usou para contextualizar o tema?
- Qual a tese defendida logo a partir da introdução?

2. Sobre o segundo parágrafo, explique:

- Que expressão coesiva a autora utilizou para relacionar o segundo parágrafo com a introdução?
- Segundo a autora, qual a consequência gerada para a população a falta de identificação civil?
- Que teórico a autora citou no parágrafo e com qual finalidade?
- Pesquise e apresente ao professor de forma breve quem é José Murilo de Carvalho e qual a sua linha de pesquisa.
- Qual o sentido da palavra “invisibilizado” presente na penúltima linha do segundo parágrafo?

3. Releia o terceiro parágrafo do texto e responda:

- Explique o argumento utilizado pela autora nesse parágrafo.
- Que expressão coesiva, a autora usou para relacionar o terceiro parágrafo com o segundo?
- Que teórico foi citado nesse parágrafo e qual a sua área de atuação?
- Pesquise e apresente ao professor de forma breve o quem é Lilia Schwarcz e qual o seu estudo.
- Quais os significados das palavras “nação” e “Estado” neste parágrafo?

4. Observe novamente o último parágrafo:

- O que indica este último parágrafo, ou seja, qual a sua finalidade no texto como um todo?
- Com suas palavras, explique a proposta de intervenção defendida pela autora.
- Que expressão coesiva, ela usa para mostrar que irá concluir seu texto?
- Segundo a proposta da autora, quem é responsável por tentar intervir sobre a problemática tratada no texto?
- Qual a estratégia argumentativa da autora ao retomar o contexto de “Vidas Secas” na penúltima linha do texto?

5. Com relação ao 1º parágrafo do texto, julgue as afirmações em Verdadeiras ou Falsas e em seguida assinale a letra que contém a sequência **CORRETA**:

() A autora inicia o texto citando o enredo de Vidas Secas como forma de contextualizar a temática que irá discorrer.

() A expressão “Nota-se” na 5ª linha indica que a autora atribuiu marca de subjetividade ao texto.

() No trecho: “a não garantia de cidadania pela invisibilidade da falta de registro civil” percebe-se a relação de causa e consequência.

- a) VVF b) VFV c) FFV d) FVF e) VVV

6. No trecho a seguir observe os termos destacados:

Com efeito, é nítido que o deficitário registro civil repercute, **sem dúvida**, na persistente falta de pertencimento como cidadão brasileiro. Isso acontece, **porque**, como já estudado pelo historiador José Murilo de Carvalho, **para que** haja uma cidadania completa no Brasil é necessária a coexistência dos direitos sociais, políticos e civis

Para conservar o sentido do trecho, as expressões em negrito podem ser substituídas, em sequência, por:

- Além disso; com certeza; visto que; a fim de que
- Entretanto; certamente; haja vista, com o fito de
- De fato; certamente; haja vista; a fim de que
- Mas ainda; possivelmente; pois; com o objetivo de
- De fato; certamente; portanto, assim

7. Nos fragmentos textuais abaixo há elementos de coesão textual – uns responsáveis pelo processo de referência, outros pelo de sequenciação. Indique a alternativa em que está em destaque o elemento de **REFERENCIAÇÃO**:

- “as quais”, 3º parágrafo linha 6.
- “até”, 3º parágrafo linha 8.
- “Portanto”, 4º parágrafo linha 1.
- “Além de”, 4º parágrafo linha 7.
- “Afinal”, 4º parágrafo linha 9.

8. Não é um argumento utilizado pela autora no texto:

- devido à falta do registro em cartório –, não é possível fazer com que a cidadania seja alcançada na sociedade.
- a falta do sentimento de cidadania na população não registrada reflete, também, na manutenção de uma sociedade historicamente excludente
- pessoas que não tiveram acesso ao registro oficial, as quais, frequentemente, são obrigadas a lidar com situações humilhantes.
- uma parcela dos representantes governamentais, individualista negligencia a conservação de direitos sociais indispensáveis, como a garantia de registro civil.
- quase 3 milhões de brasileiros continuam por ser invisibilizados: sem nome oficial, sem reconhecimento pelo Estado e, por fim, sem a dignidade de um cidadão.

9. Sobre a proposta de intervenção no 4º parágrafo do julgue os itens a seguir e depois assinale a alternativa correta:

- O agente da ação indicado pela autora não é o mais apropriado, haja vista o problema ser de cunho do Ministério da Justiça.
- A autora sugeriu uma intervenção que busca conscientizar a população a providenciar seus documentos.
- Ao citar a necessidade dos gestores municipais e o uso das mídias sociais, a autora está detalhando a sua proposta.

Está(ão) correta(s):

- I apenas
- II apenas
- III apenas
- I e II
- II e III

10. Sobre o gênero dissertativo-argumentativo no ENEM é **INCORRETO** afirmar que:

- Esse gênero textual exige que se construa e defenda um ponto de vista. Deve propor uma tese inicial.
- O autor se vale de argumentos, de fatos, de dados, que servirão para ajudar a justificar as ideias que ele irá desenvolver.
- Na conclusão, o autor deve apresentar uma proposta de intervenção para o problema.
- Não é obrigatoriamente necessário os parágrafos terem relação entre si, pois cada parágrafo é uma nova ideia e não precisam ter nada a ver com o que foi dito antes.
- É escrito de forma impessoal, distanciando-se de subjetividades do autor.



Créditos à: E.E.E.M. Cidadã Integral Monsenhor José Paulino - MJP.
Na pessoa do PROF.: JEAN RODRIGUES - 2023